

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** REFLEXÕES SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA

**Relatoria:** FELIPE TAVARES DUAILIBE

**Autores:** EDINA ARAÚJO RODRIGUES OLIVEIRA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução. A Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA) é o local destinado à permanência do paciente após o ato anestésico-cirúrgico até este recuperar os seus reflexos protetores, os sinais vitais voltem aos padrões de normalidade e a consciência seja readquirida. Neste local, a enfermagem tem papel crucial prevenindo complicações inerentes ao procedimento anestésico-cirúrgico, devido ao enfermeiro ser responsável pelo planejamento e implementação de intervenções que minimizem os riscos, assegurem privacidade e segurança para o paciente cirúrgico. Objetivo. Objetivou-se, dessa forma, refletir sobre a assistência de enfermagem na SRPA. Metodologia. Estudo tipo reflexivo realizado por meio de leitura de pesquisas disponibilizadas nas bases de dados SciELO, BDEFN e LILACS utilizando-se o descritor “sala de recuperação”. Resultados. São várias as complicações decorrentes de um procedimento cirúrgico podendo variar de alterações fisiológicas que incluem inconsciência e depressão cardiorrespiratória, ausência de sensações e tônus simpático à outras complicações como alterações neurológicas e renais, dor, hipotermia, náuseas e vômitos, distensão abdominal e soluço. O enfermeiro responsável pelos cuidados na SRPA deve atentar-se aos sinais e sintomas de intercorrências do transoperatório e deve agir conjuntamente com a equipe multidisciplinar da SRPA para que o paciente tenha uma assistência voltada para todas às suas necessidades, não somente fisiológicas, mas psicológicas, vendo o paciente como um ser único, com sentimentos e necessidades únicas, utilizando-se de uma visão global do ser humano. Estudos indicam que para uma boa recuperação é importante que a enfermagem acompanhe as fases precedentes à entrada do cliente na SRPA para que o enfermeiro, de posse de toda a história clínica do sujeito, tenha o raciocínio clínico e a tomada de decisão correta na assistência. Outro fator importante é Sistematização da Assistência de Enfermagem que é uma ferramenta indispensável para o cuidado holístico e deve ser implementada aos pacientes críticos que necessitam de cuidados especializados de alta complexidade, porém evidencia-se um pequeno número de profissionais que realizam essa atividade. Considerações finais. Considera-se que a assistência de enfermagem na SRPA é de inestimável importância para o paciente, prevenindo e detectando previamente as complicações pós-operatórias, e dando suporte para as próximas etapas do processo de recuperação da saúde.